

Análise de exemplares da arquitetura de Kenzo Tange. Entre a tradição e inovação.

Thomas Uechi Fukuda Okoti*, Ana Tagliari Florio (orientadora)

Resumo

O objeto desta pesquisa são três projetos desenhados e construídos por Kenzo Tange na década de 1950 e 60, na cidade de Tóquio. O objetivo é investigar os projetos, a organização do programa e partido arquitetônico, no intuito de relacionar duas características importantes da obra de Kenzo Tange: a permanência de elementos e características da arquitetura japonesa tradicional e a incorporação de conceitos da arquitetura moderna e contemporânea, especialmente as inovações propostas pelos Metabolistas Japoneses.

Palavras-chave:

Kenzo Tange, Arquitetura japonesa, análise de projeto.

Introdução

Kenzo Tange (1913-2005) foi um dos grandes arquitetos japoneses da contemporaneidade. Vencedor de diversos prêmios e honrarias como o importante Pritzker no ano de 1987. Desenvolveu uma arquitetura contemporânea com influências modernas, baseado em seu repertório e inspiração, inserido em seu contexto japonês. O objetivo desta pesquisa é analisar os projetos selecionados de Tange a partir da leitura de características modernas, tradicionais e contemporâneas japonesas (metabolismo), sendo as principais:

Arquitetura tradicional japonesa: Modulação de tatames, relação próxima entre espaço interno e externo, gradação de ambientes.

Arquitetura Moderna: Formas puras, adoção do concreto armado, espaço contínuo.

Metabolistas: combinar a concepção orgânica dos sistemas espontâneos de ordenação do espaço com uma disciplina racional de ação baseado em formas geométricas e pensamento lógico.

O objeto desta pesquisa são três projetos desenhados e construídos por Kenzo Tange na década de 1950 e 60, no Japão. A casa do arquiteto, Tóquio, 1951, o edifício administrativo da sociedade da imprensa e rádio Shizuoka, Tóquio, 1966-67 e o Estádio Olímpico de Tóquio, 1964.

Resultados e Discussão**A casa do arquiteto (1952-1953)**

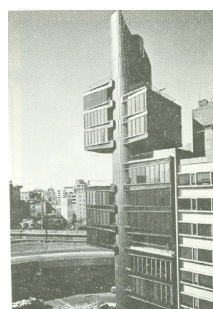
A casa do arquiteto em Tóquio revela uma relação importante entre a casa tradicional japonesa e as inovações propostas pelo arquiteto. A residência mostra a tendência de aliar a tradição japonesa às novas condições de vida. A obra foi desenhada em 1951 e a construção foi finalizada em 1953. Foram utilizados materiais tradicionais como madeira e papel.



Figura 1. Vista da fachada Sul. (KULTERMANN, 1981, p.10).

Edifício administrativo da sociedade da imprensa e rádio Shizuoka (1966-67)

Esta obra de Tange foi uma concretização de conceitos Metabolistas. O edifício se tornou um centro das comunicações de Kofou, este projeto apresenta um



desenho cuidadoso do edifício no contexto da cidade, implantado num terreno triangular de 189 m², situado no cruzamento de avenidas e de uma linha de trem. Os escritórios se apoiam em um núcleo central de 7,7m de diâmetro. O projeto revela a criatividade de Tange frente às condicionantes.

Figura 2. Vista aérea. (KULTERMANN, 1981, p.65).

Estádio olímpico de Tóquio (1964)

O estádio olímpico de Tóquio foi desenvolvido em 1964 nos Jogos Olímpicos, sendo uma importante ferramenta para o Japão potencializar o seu nacionalismo e assumir



uma nova identidade no pós-guerra, junto com o crescimento econômico do país. Apresenta uma cobertura inovadora formada por dois cabos de metal espaçadas entre elas e sustentadas por dois suportes de concreto.

Figura 3. Vista aérea. (ZHONGJIE, 2010, p.138).

Conclusão

Kenzo Tange incorporou elementos modernos como o uso do vidro e mobiliário moderno em sua casa, e do concreto armado no edifício administrativo e no estádio olímpico de Tóquio. Porém, também remete elementos tradicionais em suas obras, como o uso de materiais tradicionais na residência, a forma cilíndrica do edifício administrativo baseada nas colunas japonesas e a cobertura do estádio olímpico inspirado no telhado do santuário de Meiji. As características metabolistas foram encontradas na casa com a racionalização na forma, já o edifício administrativo e o estádio foram inseridos em um contexto da cidade visando uma expansão urbana.

KULTERMANN, Udo (ed.). **Kenzo Tange**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1981.
 RADFORD, Antony; MORKOÇ, Selen; SRIVASTAVA, Amit. **The elements of modern architecture. Understanding contemporary buildings**. London: Thames & Hudson, 2014.
 YAGI, Koji. **A japanese touch for your home**. New York: Kodansha, 1986.
 ZHONGJIE, Lin. **Kenzo Tange and the Metabolist Movement**. London/New York: Routledge Taylor & Francis Group, 2010.